

SEQUELAS NEUROLÓGICAS EM PACIENTES COM COVID-19

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 2ª edição, de 16/08/2021 a 20/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-52-4

BOMFIM; Julia Quintiliano¹, BRAGA; Anna Luiza Pereira², MARTIN; Antônio Vinicius Barros³, ALMEIDA; Denise Padilha Abs de⁴, NASCIMENTO; Bárbara Araujo⁵

RESUMO

No ano de 2020, a pandemia de COVID-19, iniciada na província chinesa de Wuhan, se alastrou por todo o mundo e infectou mais de 116 milhões de pessoas. Provocada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-coV-2, primeiramente, foi declarada como uma doença respiratória, no entanto, diversas manifestações neurológicas vem sendo relacionadas a COVID-19. Pesquisas indicam várias sequelas neurológicas e psiquiátricas provocadas pelo SARS-CoV-2, sendo os sintomas mais comuns as alterações no estado de consciência. Além disso, um grande número de estudos vem reportando que as complicações causadas pela infecção de COVID-19 podem chegar a nível de lesionar o sistema nervoso central (SNC), ocasionando preocupação na comunidade médica e científica internacional. O resumo tem o intuito de analisar por meio de uma revisão de literatura as sequelas neurológicas em pacientes pós COVID-19. Foi realizada uma revisão de literatura, em que 7 artigos foram selecionados nas plataformas digitais Scielo e Pubmed, utilizando os descritores “sequelas neurológicas”, “Covid-19” e “neurologia”. Após a busca em todas as plataformas, os 7 artigos selecionados foram escolhidos mediante análise de conteúdo, data de publicação e idioma. Foi observado que a Covid-19 é uma doença que atinge o cérebro, de forma que esse acometimento possa gerar algumas sequelas após a recuperação da enfermidade, diante dessa questão novos estudos mostram que as sequelas podem ser brandas ou graves, entre as queixas mais comuns estão: perda de memória, dor de cabeça, ansiedade e fadiga. Além disso, também pode levar a doenças como a depressão, estresse pós- traumático, insônia, dores de cabeça e falta de foco. Essa condição está sendo chamada de covid persistente, síndrome pós-covid ou covid pós-aguda. Essa síndrome é caracterizada por sintomas e complicações em longo prazo que se manifestam por mais de quatro semanas, desde o início dos sinais da infecção pelo coronavírus e podem se alastrar por meses. As doenças neurológicas são aquelas que afetam o cérebro, a medula espinhal ou os nervos, levando a sintomas que podem abranger parte do sistema nervoso ou sua totalidade. Já os transtornos psiquiátricos envolvem uma grande variedade de condições que afetam o humor, o raciocínio e o comportamento. Diante disso, observa-se que essas sequelas não são somente classificadas como neurológicas, como também psiquiátricas. Com isso, conclui-se que a COVID-19 pode causar sequelas neurológicas, portanto, faz-se necessário dos profissionais da área da saúde fazerem uma avaliação precisa do sistema nervoso dos pacientes acometidos pelo coronavírus, com o objetivo de diagnosticar e identificar precocemente possíveis distúrbios neurológicos preexistentes associados à COVID-19. Dessa forma, o médico adotará medidas adequadas e a mortalidade será reduzida.

PALAVRAS-CHAVE: Coronavírus, Covid-19, Neurologia, Sequelas neurológicas

¹ Cesmac, juliaqbomfim@gmail.com

² Cesmac, annaluizabraga96@gmail.com

³ Cesmac, Viniciusmartin09@hotmail.com

⁴ Cesmac, denisepadilhaa@hotmail.com

⁵ Cesmac, babiaraujonasci@gmail.com